MOCIDADE, LEMBRA-TE

Rodolpho Cavalieri

**Ler Eclesiastes 12:1-**7

**I) a)** Estas palavras saíram do coração e caíram dos lábios, do mais sábio e experiente rei, que o mundo já conheceu: Salomão. Significado do nome dele (pacífico)

b) Salomão começou a reinar (970 a.C ) com a idade de 20 anos, reinou quarenta altos, faleceu (931 a.C.). Cometeu dois graves erros:

1) Estabeleceu um harém onde recolheu cerca de mil mulheres. várias delas eram princesas;

2) O segundo erro da sua vida consistiu nas enormes despesas da corte. O povo gemia sub o peso dos tributos e foi esta a causa da futura rebelião e a cisão entre as tribos.

c) O famoso rei, realizou tudo o que um jovem sadio e superinteligente poderia desejar, através de toda a sua vida.

1) "Tudo o que meus olhos desejaram, eu participei; do bom e do melhor". Ecles. 2:10

d) No entanto, percebemos que assentado num trono de marfim marchetado de ouro, repousando os pés num banco de ouro, com a maior fortuna do século acumulada em seus palácios; cercado de músicos, cantores, mulheres, vasas de ouro e prata, envolvido nos mais suaves perfumes e saboreando as mais finas iguarias da Terra;

1) Salomão não estava feliz.

Fora dos trilhos, a vida se torna vazia, as emoções ocas, o prazer cansaço e a beleza monotonia.

2) Nesse desesperador estado letárgico, foi visitado por um profeta de Deus com uma fulminante mensagem: "Teu reino será arrebatado de ti".

Ao ouvir esta determinação Divina, Salomão deu um tremendo salto despertou-,se como de um pesadelo. Retornou à casa do Senhor, e verdadeiramente arrependido, encontrou o perdão de Jeová.

3) Agora, novamente nas mãos do Senhor, partiu para completa meditação e reflexão dos anos passados dissolutamente. Profundamente arrependido e humilhado, alcança novamente o favor divino. E passa os seus últimos anos envolvido com a mocidade: aconselhando, animando e sobretudo, advertindo. E, foi nessa fase de luz celestial que escreveu os Conselhos Salutares, reunidos no Livro de Eclesiastes.

1° A verdadeira grandeza está em subjugar a vaidade.

"Cuida o ilustre desvanecido que é de ouro; e todo esse resplendor em caindo, há de ser pó, e pó da terra. Cuida o rico inchado que é de prata e toda essa riqueza em caindo, há de ser pó, e pó da terna".

"Cuida o robusto que é de bronze. Cuida o valente que é de ferro, um confiado, outro arrogante, e toda essa fortaleza, e toda essa valentia em caindo, há de ser pó, e pó da terra" Pe. Antônio Vieira.

2° "Vaidades de vaidades! Tudo é vaidade " Ecles. 1:2.

3° A vaidade é o vento que assopra as nossas virtudes, é a fraqueza que afasta a nossa força, é a sombra que ofusca o nosso brilho; é a ferrugem que corrói as boas obras.

e) A modéstia dominava agora a alma do velho e experiente rei. E nesse sentimento guiou os moços: para o bom senso e a sobriedade nas ações jovem. A "beleza" só apresenta graça se estender envolta no véu da modéstia.

Porque "a soberba precede a queda".

1) Salomão foi vítima da intemperança e das paixões. Agora ressurreto, porém, aconselha aos jovens o culto da temperança;

2) "Não olhes para o vinho, quando se mostra vermelho, quando resplandece no copo e se escoa suavemente. Pois ao cabo morderá como a cobra e picará como o basilisco (serpentes venenosas que vivem em tocas)." Prov. 23:31.

3) Somos frutos de leis perfeitas e rígidas, que perpetuam a nossa existência, oblitera-las (fazer desaparecer pouco a pouco), colheremos os males e chegaremos no fim da linha, não mais seres perfeitos e felizes, mas homens monstros, trapos sociais e espíritos errantes.

4) A vida é um empréstimo feito nos bancos dos Céus: desse capital, ou geramos lucros eternos ou prejuízos terrenos.

**II) a)** Salomão ativou a mocidade para uma grande realidade, que é feita de pequenos segundos: "o tempo". E, convicto desta verdade, concluiu: "Para tudo, todo propósito, toda realização há tempo" Ecles. 3:1-8.

Disse alguém:

"Tem muito tempo, aquele que não perde tempo". É dentro desse tempo que você deve, meu prezado jovem, chegar a tempo.

h) Finalmente Salomão, sentindo a doce paz de um Deus que amou na mocidade aconselhou:

"Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais dirás: Não tenho neles prazer." Ecles. 12:1, e acrescenta: "antes que se rompa o fio de prata, e se despedace o copo de ouro, e se quebre o cântaro junto à fonte, e se desfaça a roda junto ao poço, e o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu." Vs. 6, 7.

Antes que tudo murche, tudo se enfraqueça, tudo se escureça, e vierem os cabelos brancos, o cansaço, e sem apetite mais para nada, caminha-se manquejante rumo ao túmulo.

e) Anos atrás a igreja mostrava uma coleção de slides muito impressionantes:

1) No primeiro quadro aparecia um menino brincando com um barquinho e um trenzinho. Legenda: "Muito pequeno para pensar em Deus".

2) No quadro seguinte o menino está maior: está empenhado em esportes. Legenda: "Muito ocupado para pensar em Deus."

3) Quadro seguinte: ainda um jovem abrindo o seu caminho no mundo. Legenda: "Muito auto-suficiente para pensar em Deus".

4) O outro quadro com o braço em torno do pescoço de uma jovem, escrito em baixo: "Demasiado feliz para pensar em Deus".

5) Aparece outra quadro, com as responsabilidades do lar e da família. A legenda: "Demasiado ocupado com os compromissos da família em geral, sem tempo para Deus."

6) Logo a seguir vem outro quadro. Ele está deitado num leito; a legenda: "Muito cansado para pensar em Deus".

7) Finalmente, aparece o último quadro, o túmulo do nosso herói, e vem escrito na sepultura: "Muito tarde para receber a Deus".

d) Passou a cega findou o verão, e aquele cidadão está perdido, tudo está no passado, restando aperta; o acerto final.

e) Engana-se quem do mundo quer sofrer as gotas dos prazeres; e quem se entrega ainda jovem nos braços dos vícios, da intemperança, ou caminha pela estrada da desobediência e se alimenta da negligência, e come o pão da preguiça; usufruindo de vantagens efêmeras e passageiras!

O amanhã os espera com todas as desgraças e dissabores de uma vida profana.

f) Não se esqueçam, meus prezados, a lembrança de Deus é a certeza do viver feliz e completo.

**III) a)** O missionário Devo, trabalhou trinta anos entre os índios comanches. Certo dia ele batizou uma garotinha, índia, de dez anos de idade. O avô da menina, um velho guerreiro, se aproximou da batizada, deu-lhe um beijo e disse: "Você hoje me fez feliz, dando o seu coração ao Deus dos cristãos, você está na primavera da vida, e decidiu por Jesus; antes de participar de tantas coisas ruins e perversas deste velho mundo, conserve-se perto de Jesus, e sua vida será uma permanente primavera".

1) O velho experiente índio, acostumado a enfrentar feras nos campos e montanhas, afeito às lutas das tribos desde muito jovem, tendo ainda bem expostas as cicatrizes das lutas freqüentes, nos ataques e defesas da sua tribo estava certo, bem certo. E feliz, o velho índio, com a decisão da pequena Taby de colocar o Criador na sua juventude.

b) "Cristo quer e pode, se vos submeterdes a Ele, encher as câmaras da mente os recessos da alma com o Seu Espírito. Então nossa vontade estará em perfeita harmonia com a vontade divina. Nosso espírito e vontade ficarão tão identificados com Seu Espírito e vontade, que em pensamento e objetivo seremos um com Ele. Então Satanás não mais nos dominará. Cristo é nosso guia e seus seguidores apreciam o manter-se passo a passo com Ele. Ele fala, e eles, lhe obedecem a Voz, com uma só mente e uma só alma". Ms. 128 (White).

c) Quando a mocidade conhecer toda a força que tem na mente, todo o poder que vem do espírito, quando admite a continuidade da obra do seu Criador na alma: o mundo será pequeno para eles, como as águias "voarão e não se cansarão, correrão e não se fatigarão." E o apóstolo João declara: "Jovens, eu vos escrevi, porque sois fortes, e a palavra de Deus permanece em vós, e tendes vencido o Maligno" (I João 2:14).

d) A lembrança de Deus não é uma mera influência entre outras; deve ser, sim, a influência, que domina todas as demais.

**IV) a)** Alimentemos a nossa mente fatigada, nutramos o nosso espírito enfraquecido, levanta-se jovem, toma a sua liberdade cristã e anda pela estrada da sucesso e da fé evangélica.

Vejam:

b) O jovem tenente chegou às escondidas da noite, na barraca do comandante e disse: "Senhor, nós fomos obrigados a nos retirar até à beira do rio, tínhamos perdido alguns companheiros e gasto quase toda a nossa munição, o que devemos fazer?"

Resposta do general Grant.

– Reforme as linhas e ataque ao amanhecer O jovem tenente reuniu novamente os seus moços, estudaram um novo e fulminante ataque e venceram com heroísmo os inimigos invasores.

1) Esta é uma mensagem a todo a jovem que sentiu a derrota e experimentou o fracasso. "Reforme as linhas e renove o ataque", vença seu mau hábito; derrote o seu temperamento agressivo; supere a covardia; espante a preguiça; destrua a negligência; afasta os vícios; controle as suas emoções; finque bem fundo a bandeira da sua vitória

c) Quanto mais difícil e penoso for o caminho, mais gostosa e feliz será a chegada.

E, muitas vezes uma dor inesperada, uma desgraça injusta, dá ao jovem uma energia, uma perseverança, que ele talvez jamais houvesse encontrado na felicidade. Muitos se transformaram em homens superiores depois de terem sofrido adversidades e fracassos; se não tivessem enfrentado um mundo oponente, teriam continuado homens comuns e vulgares.

1) Disse alguém: "Tão-somente o infortúnio pode converter um coração de pedra num coração humano".

d) Leandro foi abandonado aos oito anos de idade pelos pais; encontrado na rua pela polícia, foi conduzido para o abrigo de menores, Ali ficou sujeito a toda sorte de adversidades, durante um tempo de sua vida. No entanto, aquele garoto resolveu ser o melhor menino possível, e aproveitou as oportunidades oferecidas por aquele orfanato.

Estudou o que pôde. Já crescido saiu para trabalhar e estudar. Formou-se em medicina, torrou-se um excelente médico. Constituiu família e criou um sistema de proteção ao menor abandonado.

e) Na vida de muitas pessoas, a adversidade ou a má sorte afiam o crisol no qual se depuram as virtudes escondidas na alma; acenam as cordas de nosso instrumento, possibilitando harmonizar os nossos fortes anseios e as vitoriosas realizações.

f) Já dizia o profeta: "Bom é para o homem, suportar o jugo na mocidade". Lamentações 3:27. Por outro lado, os desmandos na mocidade, comprometem os dias da velhice, tornando-os desenxabidos, enfadonhos e fastidiosos.

g) Quando, afirma Salomão "cessarem os moedores", por serem poucos os dentes, "se escurecem os que olham pelas janelas", os olhos, e "as duas portas da rua se fecharem", por causa da falta dos dentes, "e as vozes do canto se baixarem", a fraqueza da nossa fala envelhecida. "Temer o que está no alto", as pernas não reagem mais como antes, e finalmente florescer a amendoeira", os cabelos se tornam brancos.

h) Nesta fase do ocaso da vida, quando o pôr-do-sol da existência vai escurecendo o nosso caminho, e dificultando a nossa caminhada, é aí que aparecem as reservas da mocidade, forjadas nas oficinas de Deus, e solidificadas por princípios cristãos e permanentes.

i) "Que a terra lhe seja leve". É o que se deseja aos mortos, no seu dia fatal. No entanto, isso deve acontecer antes de morrer, se a sua mocidade for forte e pesada, a sua velhice será leve e feliz.

j) "Combati o bom combate", disse Paulo no final da vida", "completei a carreira, guardei a fé. Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia." II Timóteo 4:7-8.

k) Que final feliz de vida, que glória para Deus, que certeza fantástica.

Essa graça pode ser sua, meu jovem e irmão de hoje. Se você agora mesmo decidir aceitar o conselho de Salomão: "Lembrar a seu Criador" nesse dia que se chama hoje.

1) Eu deseja intensamente essa graça, você necessita dessa virtude.

***Quantos querem se reunir comigo agora para buscarmos o Deus de Salomão?***